



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Concursos públicos no DF terão novas cotas

Câmara Legislativa aprova projeto do GDF que cria cotas de 20% das vagas para pessoas com deficiência, 20% para negras e 10% para hipossuficientes. Texto vai à sanção

As regras para os concursos públicos da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal passarão por uma atualização. Os deputados distritais aprovaram ontem, em plenário e em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.297/2024, que altera e atualiza a legislação que trata do tema no DF (Lei nº 4.949 de 2012). O texto vai à sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB) – que não deve promover vetos.

O projeto de lei, segundo o GDF, “busca inserir no referido diploma legal (na lei atual) a previsão de reservas de vagas em concursos públicos provenientes das ações afirmativas, bem como sanar eventuais conitos gerados por demandas judiciais e extrajudiciais”.

Com relação aos critérios afirmativos, as novas

regras estabelecem a destinação e a observância de cotas, a saber: 20% para pessoas com deficiência, 20% para negras, e 10% para hipossuficientes.

A justificativa do GDF é que, atualmente, há um conflito entre várias legislações, tais como as que tratam de reservas às pessoas negras (Lei nº 65.321/2019) e aos hipossuficientes (Lei nº 6.741/2020), além das regras previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência do DF (Lei nº 6.637/2020). Essas divergências – segundo o GDF – trazem insegurança jurídica aos gestores, quando da nomeação dos candidatos aprovados.

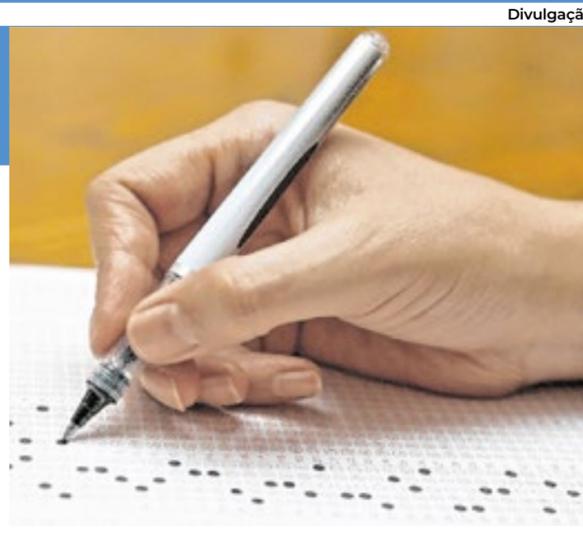
Uma das confusões hoje existentes, segundo o GDF, é que algumas regras estabelecem critérios numéricos de partilha das vagas, mas algumas levam em conta a inclu-

são e outras o desprezo de partes decimais.

Pelo texto aprovado pela Câmara Legislativa, a 1ª vaga será destinada à ampla concorrência, a 2ª à pessoa com deficiência, a 3ª à negra, a 10ª ao hipossuficiente (aquela que não tem condições financeiras de arcar com as despesas de um processo sem comprometer o seu sustento), e assim sucessivamente.

“Resolvendo, por assim dizer, a colisão de direitos que ocorre atualmente quando da destinação das vagas reservadas”, afirmou o texto da Exposição de Motivos, assinado pelo secretário de Economia do DF, Ney Ferraz Jr.

Pelas novas regras, os candidatos concorrentes às vagas reservadas participam do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que diz respeito: ao conteúdo das provas,



As novas regras para concursos públicos no DF aguardam agora sanção do governador Ibaneis Rocha

à avaliação e aos critérios de aprovação, à data e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para os demais candidatos.

As regras para pessoas com deficiência

A nova legislação também faz o detalhamento dos critérios para cada uma das cotas. Por exemplo: no que diz respeito à reserva de vagas para pessoas com deficiência, o texto procura solucionar uma controvérsia existente hoje, entre o posicionamento da banca (durante a execução do concurso) e a da perícia médica oficial (no exame admissional).

Agora, com a nova regra, fica determinado que a verificação da deficiência deve ser feita em avaliação biopsicossocial, por equipe multiprofissional e multidisciplinar, prevendo

que, no ato de inscrição, o candidato deve apenas se autodeclarar pessoa com deficiência.

Ainda de acordo com as novas regras, a verificação da compatibilidade entre a deficiência e o exercício do cargo deve ser verificada durante o estágio probatório, momento em que é possível avaliar se a pessoa com deficiência consegue (ou não) desempenhar as atribuições do cargo, e não durante o exame médico admissional.

As regras para as pessoas negras

Concorre às vagas reservadas às pessoas negras o candidato que se autodeclarar preto ou pardo, no ato de inscrição do concurso, conforme quesito cor ou raça utilizado pelo IBGE. A autodeclaração do

candidato goza de presunção relativa de veracidade e deve ser confirmada mediante procedimento de hetero-identificação étnico-racial.

Segundo as regras, o procedimento de hetero-identificação, complementar à autodeclaração, será realizado por comissão criada especificamente para esse fim. A comissão terá cinco membros, formada por pessoas de reputação ilibada, residentes no DF e que tenham participado de oficina ou curso sobre a temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo, com foco na hetero-identificação étnico-racial.

As regras para os hipossuficientes

Entre as novas regras para os hipossuficientes está a definição dessa categoria. São aqueles cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até 1,5 do salário mínimo e que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral. Para esse grupo, a comprovação documental da hipossuficiência deve ser feita no momento da inscrição.

Tribunal de Contas convida para pesquisa sobre educação pública no DF

Após divulgar resultados de uma auditoria que trouxe a avaliação nada positiva da Educação no Distrito Federal, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) quer agora ouvir os pais e os alunos sobre a qualidade do ensino e das instalações das escolas públicas do DF.

Até o próximo dia 14 de novembro (próxima quinta-feira), o TCDF está possibilitando que os usuários da educação pública do DF, e seus pais ou responsáveis, possam responder a um questionário para avaliar a qualidade do sistema de ensino público no DF.

Entre os itens avaliados pela pesquisa estão estrutura física, segurança, transporte, plano pedagógico, recursos materiais e tecnológicos e oferta de vagas, entre outros.

Com base nos resultados, será possível traçar um cenário mais próximo da realidade da educação pública no DF,



QR Code dá acesso direto ao questionário em que pais e alunos podem opinar sobre a educação pública no DF

identificar os problemas existentes e, desse modo, orientar as fiscalizações do TCDF pelos próximos quatro anos.

O questionário já foi aplicado aos gestores e professores da rede pública de ensino, obtendo mais de 20 mil respostas. Agora é a vez de alunos e pais.

Participe respondendo e/ou compartilhando o questionário que está no link <https://forms.office.com/r/Le5VvmxtjT> ou acesse o QR Code (acima).

Fotógrafo Bruno Stuckert lança seu livro “Obrigado, Bahia” na Platô Livraria, amanhã

“Obrigado, Bahia” é uma verdadeira declaração de amor à Bahia em forma de poesia fotográfica, capturada pelo olhar do fotógrafo baiano Bruno Stuckert. Nesta quinta (7), a Platô Livraria (CLS 405, Bloco A - Asa Sul) abre suas portas para o lançamento do livro, a partir das 18h30.

O evento contará com uma sessão de autógrafos, seguida por um bate-papo exclusivo com Stuckert e Raphael Baggas, designer responsável pela criação da capa.

Ao longo de uma jornada de 38 dias pelas estradas baianas, Bruno Stuckert capturou não apenas as paisagens exuberantes, mas também a essência do povo, as peculiaridades do cotidiano da região e viveu intensamente a alegria, a cultura, a história, as lutas e a receptividade do povo baiano.

O livro documenta sua



Uma das paisagens da Bahia retratadas por Bruno Stuckert, durante sua jornada fotográfica

viagem por 5.597 km através de cidades como Salvador, Trancoso, Lençóis, Porto Seguro e muitas outras, destacando a diversidade cultural, natural e social da Bahia.

“Obrigado, Bahia” traz à

tona o contraste entre a vastidão do sertão e as praias paradisíacas, revelando a beleza da simplicidade baiana e a felicidade que permeia suas tradições, mesmo em meio às dificuldades.

Bruno Stuckert oferece ao leitor um olhar sensível sobre a essência e as raízes do baiano. O resultado é uma série de fotografias que transita entre a felicidade que transborda do povo baiano.

Crescem furtos de cabos de energia no DF

Mais de duas mil ocorrências registradas pela SSP-DF

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã levantou, com setores responsáveis, que o Distrito Federal vem enfrentando frequentes furtos de cabos de energia na região. A subtração criminosa é tanto em espaços públicos quanto em privados.

Dados da Companhia Energética de Brasília (CEB) para o jornal apontam que, neste ano, foram 479 notificações que correspondem a 57,7 km de cabos furtados de iluminação pública.

O Plano Piloto é a região com o maior índice de ocorrências de furtos de cabos, seguido de Samambaia, Ceilândia e Sobradinho.

A CEB revela preocupação: “Os números indicam que esse tipo de crime está em franca ascensão no DF, e preocupa o fato de que não se tem notícia de apuração conclusiva das centenas de boletins de ocorrência registrados”.

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirma que, de janeiro a setembro de 2024, foram 2.373 ocorrências



Segundo CEB, são 57,7 km de cabos furtados

de furtos de cabos de transmissão de dados, telefonia e energia no DF.

“A pasta realiza reuniões com representantes das forças de segurança, Neoenergia e

CEB, para tratar de medidas de enfrentamento visando à redução desses. Quem comete esse tipo de delito é enquadrado no artigo 155 do Código Penal Brasileiro”, destacou a SSP.

Já a Neoenergia forneceu o quantitativo de 195 ocorrências correspondentes a 8 mil metros de cabeamento com prejuízo de R\$ 875 mil. “Temos uma linha direta com os delegados para uma comunicação mais rápida e eficiente entre os órgãos. Em algumas regiões como a Asa Norte, a empresa também está soldando as entradas das caixas de energia e estações transformadoras”, aponta.

Operação Power Cup

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, semana passada, operação para desarticular organização criminosa envolvida no furto de cabos e lavagem de dinheiro. Foram cumpridos 21 mandados de prisão preventiva e 48 mandados de busca e apreensão. Também houve sequestro de bens com bloqueio de R\$ 5.789.295,80 milhões em contas bancárias vinculadas aos investigados.

Ainda, confirmam em nota ao Correio da Manhã, que a apuração segue em investigação e que em breve novas ações serão tomadas.